



CARTA-PROPOSTA DA CHAPA “MEMÓRIAS, GERAÇÕES E INOVAÇÕES” À DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (SBHE)

Pela valorização da História da Educação, da ciência e da construção coletiva

A Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE) consolidou-se, ao longo de seus 25 anos de existência, como uma das principais entidades científicas da área da Educação no Brasil. Sua história se confunde com o próprio processo de consolidação da História da Educação como campo de investigação, reunindo pesquisadoras e pesquisadores de diferentes instituições, regiões e gerações em torno do compromisso com a produção do conhecimento, a preservação da memória educacional e a defesa da ciência.

Desde sua criação, a SBHE vem desempenhando papel decisivo na organização da comunidade acadêmica, promovendo os Congressos Brasileiros de História da Educação, publicando a Revista Brasileira de História da Educação e outras produções científicas, favorecendo redes de pesquisa e contribuindo para a formação de novas gerações de pesquisadores. Ao mesmo tempo, tornou-se interlocutora qualificada junto às agências de fomento, às universidades e às demais associações científicas, ampliando o reconhecimento nacional e internacional do campo.

Os desafios contemporâneos, entretanto, exigem que as sociedades científicas renovem suas formas de atuação. As profundas transformações vividas pela universidade, pela pesquisa científica e pelas tecnologias da informação demandam uma entidade cada vez mais aberta ao diálogo, integrada nacional e internacionalmente, comprometida com a valorização da ciência e capaz de aproximar seus associados por meio de ações de formação, intercâmbio e participação.

É nesse contexto que apresentamos nossa candidatura.

Nossa chapa resulta da convergência de trajetórias acadêmicas construídas ao longo de décadas de dedicação à pesquisa em História da Educação. Reunimos pesquisadores e pesquisadoras provenientes de todas as regiões brasileiras, em composição equilibrada e representativa da diversidade regional e institucional da SBHE. Nossa formação também expressa um importante diálogo intergeracional, reunindo pesquisadores que participaram da construção da Sociedade desde seus primeiros anos e jovens lideranças que hoje renovam o campo com novas agendas de pesquisa, novas metodologias e novas formas de circulação do conhecimento.

Essa diversidade representa nossa maior fortaleza. Acreditamos que uma sociedade científica se fortalece quando valoriza simultaneamente sua memória e sua



capacidade de inovação. Nossa candidatura nasce desse compromisso: preservar o patrimônio institucional construído ao longo de 25 anos, dar continuidade ao trabalho das gestões anteriores e aos avanços conquistados e, ao mesmo tempo, ampliar os espaços de participação, fortalecer as representações regionais, incentivar novas gerações de pesquisadores e projetar a História da Educação brasileira em âmbito internacional.

Nossa gestão será orientada pelos princípios da participação democrática, da pluralidade teórico-metodológica, da transparência administrativa, da cooperação acadêmica e da defesa intransigente da ciência, da educação pública, da universidade e da democracia.

Eixos Estratégicos da Gestão

1. Uma SBHE mais próxima de seus associados

Entendemos que uma sociedade científica se fortalece pela participação ativa de seus membros. Por isso, promoveremos um programa de aproximação entre a Diretoria, as representações regionais, os grupos de pesquisa e os associados. Pretendemos ampliar o quadro de sócios, acolher estudantes e jovens pesquisadores, fortalecer a permanência dos associados e criar mecanismos de escuta e diálogo.

Como parte dessa política, organizaremos os *Círculos de Debates da SBHE*: encontros virtuais periódicos que reunirão pesquisadores de todas as regiões para discutir pesquisas em andamento, agendas emergentes, experiências institucionais e desafios da área. Esses encontros manterão viva a dinâmica científica da Sociedade também nos anos em que não houver realização do Congresso Brasileiro de História da Educação.

2. Formação permanente e diálogo entre gerações

A SBHE deve constituir-se também como espaço de formação científica. Implantaremos um programa continuado de cursos, oficinas, seminários e minicursos destinados a estudantes, professores e pesquisadores, abordando temas relacionados à pesquisa histórica, às metodologias, às fontes documentais, às humanidades digitais e às tendências contemporâneas da História da Educação.

Ao mesmo tempo, promoveremos iniciativas voltadas ao diálogo intergeracional, aproximando pesquisadores experientes e jovens pesquisadores por meio de programas de mentoria, rodas de conversa e espaços de intercâmbio acadêmico. Entendemos que o futuro da Sociedade depende da capacidade de integrar experiência e renovação.

3. Comunicação científica e transformação digital

Uma sociedade científica precisa dialogar com seus associados e com a sociedade. Por isso, propomos uma ampla modernização da comunicação institucional.



Haverá investimento no portal da SBHE visando a torná-lo cada vez mais dinâmico para a circulação do conhecimento. Também ampliaremos a presença institucional nas redes sociais, fortalecendo a divulgação das pesquisas desenvolvidas no campo da História da Educação.

4. Memória, patrimônio e preservação da história da área

Preservar a memória da História da Educação é preservar a própria identidade do campo. Nossa gestão implantará um *Repositório Digital da História da Educação*, com documentos históricos da SBHE, livros produzidos pela Sociedade, entrevistas, registros audiovisuais e outros materiais de interesse para pesquisadores e estudantes.

Desenvolveremos, igualmente, o Projeto Memória da História da Educação Brasileira, registrando depoimentos e memoriais de pesquisadores que contribuíram para a consolidação da área e promovendo ações voltadas à valorização dos arquivos escolares, museus, centros de memória e demais patrimônios histórico-educativos.

5. Valorização da produção científica

Pretendemos criar uma política de reconhecimento da excelência acadêmica, por meio de editais destinados à premiação de teses e dissertações desenvolvidas por jovens pesquisadores.

Mais do que reconhecer trajetórias individuais, essas iniciativas contribuirão para ampliar a circulação do conhecimento produzido na área e incentivar a produção científica de excelência.

6. Fortalecimento das publicações da SBHE

A Revista Brasileira de História da Educação constitui um patrimônio da comunidade científica da SBHE. Nosso compromisso é gerenciá-la, preservando sua qualidade, fortalecendo sua pluralidade teórico-metodológica, ampliando sua internacionalização assegurando ampla representação regional e institucional em sua equipe editorial.

Quanto à Comissão de livros, buscaremos cada vez mais apoiá-la e ampliar a publicação de títulos do nosso catálogo.

7. Internacionalização e cooperação acadêmica

O fortalecimento internacional da História da Educação brasileira será uma das prioridades. Incentivaremos acordos de cooperação com associações estrangeiras, participação em redes internacionais, organização de seminários conjuntos, intercâmbio de pesquisadores e desenvolvimento de projetos colaborativos.



Pretendemos ampliar a presença da SBHE nos principais fóruns internacionais da área, contribuindo para tornar mais visível a produção científica brasileira.

8. Defesa da ciência e compromisso público

A SBHE possui importante papel social na defesa da ciência e da educação.

Nossa gestão manterá diálogo com entidades científicas nacionais, especialmente ANPED, SBPC e demais associações comprometidas com a valorização da pesquisa, da cultura e da universidade pública. Apoiaremos iniciativas em defesa da ampliação do financiamento das ciências humanas pelas agências de fomento e das políticas públicas voltadas à educação.

Também ampliaremos as ações de divulgação científica, aproximando a produção da História da Educação da sociedade por meio de diferentes linguagens, mídias digitais e atividades voltadas às escolas de educação básica e aos espaços de educação não formal.

9. Fortalecimento institucional da SBHE

Realizaremos um projeto de recuperação da memória institucional da Sociedade, organizando documentos e registros das diretorias, dos congressos, das revistas e das publicações, constituindo um acervo dos 25 anos da SBHE.

A celebração de mais um marco histórico ocorrerá durante o próximo Congresso Brasileiro de História da Educação, concebido não apenas como espaço de divulgação científica, mas também como momento de reflexão sobre a trajetória da Sociedade e os desafios futuros do campo.

Nossa gestão será conduzida com transparência, participação e diálogo permanente com os associados. As representações regionais terão papel ativo, fortalecendo o caráter democrático e nacional da SBHE.

10. Nosso compromisso

Nossa candidatura representa a continuidade de uma história construída coletivamente, aliada ao compromisso com a renovação institucional. Defendemos uma SBHE cada vez mais plural, participativa, integrada e socialmente comprometida; uma Sociedade capaz de fortalecer a pesquisa, promover a formação de novas gerações, ampliar a circulação do conhecimento e contribuir para a defesa da educação pública, da ciência e da democracia.

Convidamos toda a comunidade da História da Educação a construir conosco este novo ciclo da SBHE. Temos convicção de que, valorizando nossa história e projetando novos caminhos, fortaleceremos ainda mais a Sociedade Brasileira de História da Educação



como referência científica nacional e internacional, comprometida com a excelência acadêmica, a diversidade regional e o futuro da pesquisa em História da Educação.

Diretoria da Chapa:

- Presidente: Elizabeth Figueiredo de Sá (UFMT)
- Vice-Presidente: Laura Maria Silva Araújo Alves (UFPA)
- Secretário(a): Maria Celi Chaves Vasconcelos (UERJ)
- Tesoureiro(a): Claudia Panizzolo (UNIFESP)

Conselho Fiscal:

- Titular: Magda Carmelita Sarat Oliveira (UFGD)
- Suplente: Simone Paixão Rodrigues (UFS)
- Titular: Vitor Sousa Cunha Nery (UEAP)
- Suplente: Doris Bittencourt Almeida (UFRGS)
- Titular: Patrícia Weiduschadt (UFPel)
- Suplente: Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti (UFPI)

Regionais:

Norte:

- Titular: Persida da Silva Ribeiro Miki (UFAM)
- Suplente: Jocyleia Santana dos Santos (UFT)

Nordeste:

- Titular: Lia Machado Fiuza Fialho – (UECE)
- Suplente: Fabiana Sena da Silva (UFPB)

Centro-Oeste:

- Titular: Fernanda Barros (UFG)
- Suplente: Etienne Baldez Louzada Barbosa (UNB)

Sudeste:

- Titular: Heloísa Helena Pimenta Rocha (UNICAMP)
- Suplente: Ana Maria de Oliveira Galvão (UFMG)



Sul:

- Titular: Tony Honorato (UEL)
- Suplente: Luciane Sgarbi Grazziotin (UNISINOS)